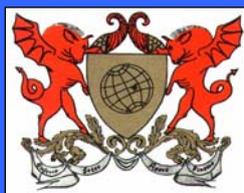


BOLETIM MENSAL



Ano 24 – Nº 03
Março – 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Daniel Paulo Somera

Marcus Vinícius dos Santos

Rober Pereira Araujo

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

Divulgação

Empresa Júnior de Economia
(EJESC Jr.)

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2008.

Aumento no salário-mínimo é o principal responsável pela inflação no mês de março

A inflação no mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,37%, índice superior ao registrado em fevereiro (0,82%). No ano, a inflação no município de Viçosa chegou a 3,48%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 11,53%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (março de 2008)	1,37	-2,25
Acumulado no ano 2008	3,48	8,94
Acumulado nos últimos doze meses (abr/07 a mar/08)	11,53	14,67
Acumulado no Plano Real (jul/94 a mar/08)	554,24	171,14

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

As maiores variações de preços ocorreram no grupo Habitação, com aumento médio de 1,92%. A inflação registrada nesse grupo foi influenciada, basicamente, pelo reajuste do salário-mínimo, que passou de R\$ 380,00 para R\$ 415,00. Com o salário-mínimo mais alto, vários serviços prestados à população também sofreram reajustes. Merecem destaque a mão-de-obra de pedreiro utilizada na conservação, reforma e reparos de residência, que subiu 11,11%, e os serviços de empregadas domésticas, que subiu 9,21%.

Outros serviços que não fazem parte do grupo habitação também tiveram seus preços reajustados em decorrência do aumento do salário-mínimo. Os principais reajustes ocorreram nos itens cabeleireiro e barbearia (4,66%), manutenção e reparos de veículos (2,34%) e serviços de hospital e laboratórios (2,09%).

Conforme se observa, apesar de o novo valor do salário-mínimo ter entrado em vigor no dia primeiro de março, os reajustes nos preços de alguns serviços já

refletiram no IPC-Viçosa. É provável que no início do mês de abril, quando os trabalhadores receberem o salário de março e os benefícios de aposentados e pensionistas do INSS forem pagos, outros reajustes nos preços de bens e serviços possam ocorrer. Isso significa que o aumento no salário-mínimo em março pode continuar refletindo nos meses seguintes.

A boa notícia, principalmente para a população mais pobre, foi a queda de 2,25% no custo da cesta básica de alimentação. As maiores quedas de preços ocorreram no feijão vermelho (-15,29%) e no pão (-7,69%).

O aumento no salário-mínimo e a queda na cesta básica possibilitarão um ganho no poder aquisitivo da população. Na medida em que a população dispõe de mais dinheiro para gastar, poderá haver uma pressão na demanda de alguns produtos. Nesse sentido, um efeito indireto do reajuste do salário-mínimo poderá ser o aumento no preço de alguns produtos, devido ao aumento na demanda.

Em síntese, o comportamento dos preços nos próximos meses será influenciado pelo modo como a população utilizará a renda adicional propiciada pelo reajuste do salário-mínimo e pela queda no custo da cesta básica de alimentação.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2008

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Habitação** (1,92%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Serviços Domésticos (9,21%) Conservação e Reformas (6,33%) e Material de Limpeza (2,99%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de 1,54%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens Gorduras (6,84%), Hortifrutigranjeiros (6,67%), Doces, Chocolates e Açucares (6,56%) e Conservas e Temperos (3,80%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou alta de 1,37%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Assistência à Saúde (2,66%) e Material para Curativos (1,78%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta média de preço da ordem de 1,23%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Cabeleireiro e Barbearia (4,66%) e Lazer (1,49%).

O **Grupo Artigo de Residência** também registrou inflação de 1,23%. Ressalta-se a alta de preço no item Eletrodoméstico (1,38%).

O **Grupo Vestuário** apresentou aumento médio de preço de 0,34%. Destacam-se os aumentos de preço nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (6,08%) e Calçados (1,49%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de 0,25% devido, principalmente, ao aumento no preço no item Manutenção e Reparos de Veículos (2,34%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de março de 2008.

Tabela 2: Variações mensais, acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Fevereiro 2008	março 2008	Acumulada no ano	
Alimentação	1,28	1,54	5,03	44,84
Vestuário	-0,34	0,34	1,93	6,24
Habitação	0,41	1,92	2,97	18,52
Artigos de Residência	-0,66	1,23	-1,58	6,49
Transporte e Comunicação	1,18	0,25	1,11	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,92	1,37	4,15	10,87
Educação e D. Pessoais	0,80	1,23	2,74	4,38
IPC-Viçosa	0,82	1,37	3,48	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de março de 2008

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Tomate (kg)	33,61	Chuchu (kg)	-25,00
Beterraba (kg)	30,32	Quiabo (kg)	-23,48
Pimentão (kg)	27,94	Feijão vermelho (kg)	-15,30
Repolho (kg)	23,19	Maca nacional (kg)	-12,63
Jiló (kg)	23,16	Compressa de gaze C/5 (7,5x7,5cm)	-11,69
Vagem (kg)	22,04	Sabonete (90 g)	-10,45
Feijão preto (kg)	16,23	Biscoito recheado (180 g)	-9,26
Ovos de granja brancos (dz)	16,17	Alho (kg)	-8,96
Moranga (kg)	13,95	Chinelo Infantil (par)	-8,91
Panela de pressão (4,5 litros)	13,57	Calça comprida jeans feminino adulto (ud)	-8,55
Batata doce (kg)	13,37	Toalha de rosto avulsa (ud)	-7,46
Extensão de 5 metros C/3 tomadas (ud)	13,04	Mamão (kg)	-7,36
Esponja de aço (ud)	12,90	Fronha avulsa algodão e/ou poliéster (ud)	-7,14
Cobertor de solteiro (ud)	12,88	Cenoura (kg)	-6,45
Doce de pêssego em calda (450 gr)	12,53	Alcatra (kg)	-6,18
Bermuda jeans masculino adulto (ud)	12,52	Tênis infantil (par)	-6,12
Óleo de milho (900 ml)	12,25	Fraldas de tecido caixa com 5 unidades	-6,12
Laranja para suco (kg)	12,21	Carne moída de primeira (kg)	-5,58
Canjica branca (500 g)	12,09	Margarina (500 g)	-5,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em março de 2008, deflação de 2,25%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 380,00 em fevereiro, gastou 41,93% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em março, o trabalhador despendeu 37,53% do novo salário-mínimo de R\$ 415,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 259,26 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro eram necessárias 92,24 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em março, foram necessárias 82,56 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de março de 2008 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2008.

Produtos	Qtd.	Custo em março		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,58	1,66	7,50
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,29	2,75	1,42
Banana	7,5 kg	14,78	9,49	0,00
Batata Inglesa	6,0 kg	7,20	4,62	-3,23
Café	0,6 kg	5,72	3,67	3,25
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	36,00	23,12	-4,15
Farinha de trigo	1,5 kg	2,70	1,73	-0,74
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,94	12,80	-15,29
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,90	8,28	1,18
Margarina	0,75 kg	3,68	2,36	-5,40
Óleo de soja	0,75 l	2,84	1,82	10,51
Pão	6,0 kg	28,80	18,49	-7,69
Tomate	9,0 kg	14,31	9,19	33,61
Custo da cesta básica	-	155,74	100,00	-2,25

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).